

Condições de Acesso

1. Podem candidatar-se:

- Detentores de um certificado de conclusão de licenciatura obtido em Estabelecimento de Ensino Superior de países subscritores da Declaração de Bolonha e de outros considerados afins, tendo em atenção a respectiva estrutura curricular.
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado.
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

Valor das Propinas

- 1º Semestre – 500€;
2º Semestre – 500€;
3º Semestre – 500€;
4º Semestre – 500€.

Candidaturas

Calendário

- 1ª fase - 18 Junho a 22 de Julho
Publicação dos resultados - 31 Julho
Matrículas - 3 de Agosto a 4 de Setembro
2ª fase - 9 a 17 de Setembro
Publicação dos resultados - 23 de Setembro
Matrículas - 24 de Setembro a 2 de Outubro

Documentos Necessários

- Boletim de candidatura
Certificado de habilitações
Curriculum vitae detalhado
Cópia do BI/ cartão de cidadão

Seleção dos candidatos

- Os candidatos serão seleccionados e seriadados tendo em atenção os seguintes critérios:
- Classificação de licenciatura;
 - Curriculum académico e científico;
 - Curriculum profissional;
 - Eventual entrevista.

O **Mestrado em Cultura Material e Consumos** pretende fazer uma actualização dos estudos de cultura material, inserindo-se numa linha de trabalho que, nos últimos anos, tem vindo a conceber o consumo como um acto culturalmente produtivo. As cisões clássicas entre os objectos de consumo e os outros objectos (etnográficos, museológicos, de arte...) foram assim postas em causa e, conseqüentemente, as relações que as pessoas estabelecem com os objectos de consumo passaram a ser vistas como fazendo também parte dos mecanismos de produção das identidades contemporâneas. Partindo desse ponto de vista conceptual, os diferentes seminários pretendem lançar um olhar crítico sobre uma grande diversidade de objectos e de contextos etnográficos.

IMPORTANTE

Regime especial para **trabalhadores estudantes**.
Poderão ser **concedidas equivalências** ou creditação a formação prévia creditada (ex.: licenciaturas ou pós-pós-graduações).
Possibilidade de **pagamento faseado de propinas**.
Isenção de propinas no 1º e 2º semestre para licenciados por instituições do ensino superior público com média igual ou superior a 16.

Contactos

Secretariado: Dra. Teresa Teixeira
Departamento de Antropologia
Faculdade Ciências Sociais e Humanas
Av. Berna, 26-C
1069-061 Lisboa
Telefone – 217908369
antropologia@fcs.unl.pt

<http://www.fcs.unl.pt/antropologia/>
<http://mestrantronova.wordpress.com>



Mestrado em Antropologia Cultura Material e Consumos 2009-2010



WWW.FCSH.UNL.PT

Objectivos

Os principais objectivos do mestrado em **Antropologia: Cultura Material e Consumos** são: a) adquirir competências teóricas e reflexivas apoiadas no conhecimento de propostas teóricas relevantes, que abordem a questão da cultura material em diversos contextos etnográficos, nomeadamente no quadro da globalização; b) desenvolver competências de carácter geral que permitam aplicar, com base em análises científica e eticamente sustentadas, os saberes adquiridos; c) adquirir competências de carácter específico que permitam trabalhar com questões de mercantilização da cultura, tanto em contextos institucionais como em outros.



Início do curso

28 de Setembro de 2009.

Duração do Curso

4 semestres:

2 semestres lectivos – obtenção do diploma de estudos aprofundados/2º ciclo.

2 semestres – obtenção do grau de mestre).

Unidades Curriculares

Cada unidade curricular corresponde a 10 unidades de crédito, correspondendo a 3 horas lectivas semanais e 1 hora de tutoria

Obrigatórias:

Teorias e Métodos em Antropologia (João Leal)

Caminhos da teoria antropológica. Entre o local e global: uma antropologia situada. A multiplicação dos tópicos de análise: uma antropologia diversificada. Novos diálogos inter-disciplinares: uma antropologia aberta. Cultura, sociedade e política: uma antropologia crítica. Os futuros da teoria antropológica: entre a inovação e o retorno crítico aos clássicos. Dos desafios teóricos aos desafios metodológicos.

Cultura Material e Consumos (Filomena Silvano)

A deslocação dos estudos de cultura material do pólo da produção para o pólo do consumo. A dimensão culturalmente produtiva do acto de consumir: as diversas formas de apropriação correspondem a diversos estilos de vida e, conseqüentemente, configuram diferentes identidades. A importância da contextualização etnográfica.

Objectos, Identidades e Culturas (Filomena Silvano)

Antropologia e cultura material. As raízes históricas de um campo de estudos renovado. Antropologia portuguesa, cultura popular e objectos em perspectiva histórica. A “nova” cultura material e os objectos de consumo. Entre tradição e renovação: diálogos contemporâneos em torno de objectos específicos.

Opções Condicionadas: Os alunos deverão fazer três destas unidades lectivas, uma das quais na área científica predominante do curso.

Antropologia e Imagem (Catarina Alves Costa)

Documentarismo: sua história, tendências recentes e aplicações para o conhecimento antropológico. Antropologia Visual: começos do uso da imagem, as várias tendências, escolas e correntes teóricas. O lugar

da cultura visual no contexto académico da Antropologia. Documentarismo de vocação etnográfica em Portugal: a ruralidade e uma Etnologia da urgência nos anos 60.

Exibição Parada e Performance (Maria Cardeira da Silva)

Exibição da cultura, identidade e etnicidade: rito, performance, parada e monumento. Relações entre etnografia e outras formas e suportes de *display* da cultura: filme etnográfico, novos ecrãs e culturas virtuais, etnografia e literatura, a natureza como *display* da cultura. Imagens da Nação e do Império. Diferenças em cena.

Usos da Cultura (Paula Godinho)

Formulações e debates antropológicos em torno do conceito de cultura. Apropriações do conceito de cultura 1: cultura e construção de nações; políticas da cultura. Apropriações do conceito de cultura 2: cultura, património e mercantilização; contextos locais do uso da cultura. Cultura, processos e identificações: debates e dilemas. Especialistas da cultura e intermediações

Identidade e Cultura Expressiva (Filomena Silvano, Marta Rosales, Rui Cidra, Salva Castelo Branco)

Cultura expressiva, identidade e poder. Cultura expressiva, migrações e transnacionalismo. A construção de “novas” identidades e domínios de expressão cultural na contemporaneidade. O consumo como “experiência de vida”: apropriações, objectificações, incorporações e conversões das coisas na contemporaneidade. Mercados globais e um mundo multicultural: recepções e apropriações diferenciadas.

Opção livre

A escolher entre a oferta de unidades curriculares dos restantes mestrados da FCSH/UNL.

Trabalho final

Os alunos escolhem uma das modalidades da parte não lectiva do curso: Dissertação; Trabalho de Projecto; Estágio com Relatório.

Coordenação Científica: Filomena Silvano